



Escola de Administração Fazendária



Superintendência de  
Seguros Privados  
- SUSEP -

Concurso Público - 2010  
(Edital ESAF n. 03, de 19/01/2010)

Cargo:

**ANALISTA TÉCNICO DA SUSEP**  
**Área: Tecnologia da Informação**

**Prova 2**

**Instruções**

1. Escreva seu nome e número de inscrição, de forma legível, nos locais indicados.

Nome: \_\_\_\_\_ N. de Inscrição: \_\_\_\_\_

2. O CARTÃO DE RESPOSTAS tem, obrigatoriamente, de ser assinado. Esse CARTÃO DE RESPOSTAS **não** poderá ser substituído, portanto, **não** o rasure nem o amasse.
3. Transcreva a frase abaixo para o local indicado no seu CARTÃO DE RESPOSTAS em letra *cursiva*, para posterior exame grafológico:

***“Não tenhamos pressa, mas não percamos tempo.”***

4. **DURAÇÃO DA PROVA: 4h30min**, incluído o tempo para o preenchimento do CARTÃO DE RESPOSTAS.
5. Na prova há **60 questões** de múltipla escolha, com cinco opções: **a, b, c, d e e**.
6. No CARTÃO DE RESPOSTAS, as questões estão representadas pelos seus respectivos números. Preencha, **FORTEMENTE**, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), toda a área correspondente à opção de sua escolha, sem ultrapassar as bordas.
7. Será anulada a questão cuja resposta contiver emenda ou rasura, ou para a qual for assinalada mais de uma opção. Evite deixar questão sem resposta.
8. Ao receber a ordem do Fiscal de Sala, confira este CADERNO com muita atenção, pois nenhuma reclamação sobre o total de questões e/ou falhas na impressão será aceita depois de iniciada a prova.
9. Durante a prova, **não** será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de equipamento (calculadora, tel. celular etc.).
10. Por motivo de segurança, somente durante os trinta minutos que antecedem o término da prova, poderão ser copiados os seus assinalamentos feitos no CARTÃO DE RESPOSTAS, conforme subitem 9.7 do edital regulador do concurso.
11. A saída da sala só poderá ocorrer depois de decorrida uma hora do início da prova. A não-observância dessa exigência acarretará a sua exclusão do concurso.
12. Ao sair da sala, entregue este CADERNO DE PROVA, juntamente com o CARTÃO DE RESPOSTAS, ao Fiscal de Sala.

**Boa prova!**

## CMMI

1 - Segundo o CMMI é correto afirmar que

- a) Gestão do Acordo com o Fornecedor é área de processo da categoria Gestão do Projeto.
- b) Treinamento Organizacional é área de processo da categoria Gestão do Projeto.
- c) Medição e Análise é área de processo da categoria Gestão do Processo.
- d) Gestão da Configuração é área de processo da categoria Gestão de Processo.
- e) Gestão de Riscos é área de processo da categoria Suporte.

2 - Os Níveis de Maturidade de 1 a 5 do CMMI são:

- a) Inicial, Projetado, Definido, Gerenciado Qualitativamente e Aplicado.
- b) Inicial, Gerenciado, Dirigido, Verificado Quantitativamente e Maximizado.
- c) Inicial, Gerenciado, Definido, Gerenciado Quantitativamente e Otimizado.
- d) Planejado, Gerenciado, Revisto, Otimizado e Quantificado.
- e) Planejado, Projetado, Implantado, Gerenciado Quantitativamente e Otimizado.

3 - São áreas de Processo da Categoria Engenharia no CMMI:

- a) Atualização de Requisitos, Otimização de Requisitos, Solução Técnica, Integração do Produto, Verificação e Auditoria.
- b) Desenvolvimento de Requisitos, Gestão de Requisitos, Métodos e Técnicas, Integração do Produto, Análise de Decisões e Resolução.
- c) Atualização de Requisitos, Gestão de Requisitos, Decisão Técnica, Integração do Produto, Segurança e Auditoria.
- d) Desenvolvimento de Requisitos, Gestão de Requisitos, Solução Técnica, Integração do Produto, Verificação e Validação.
- e) Desenvolvimento de Requisitos, Composição de Requisitos, Métodos e Técnicas, Integração do Produto, Verificação e Manutenção.

4 - As abordagens para implementação do CMMI são:

- a) Abordagem por Sistemas e Abordagem Sequencial.
- b) Abordagem por Estágios e Abordagem Contínua.
- c) Abordagem por Gestores e Abordagem em Degraus.
- d) Abordagem por Estrutura e Abordagem por Processos.
- e) Abordagem por Simulação e Abordagem por Pontos de Função.

5 - As abordagens do CMMI envolvem a

- a) avaliação da maturidade da informatização da organização ou a capacitação das suas áreas de projeto, o estabelecimento de requisitos e a aquisição de recursos computacionais.
- b) implementação da maturidade da organização ou a capacitação das suas áreas de racionalização, o estabelecimento de requisitos e a modificação da estrutura.
- c) avaliação da maturidade das interfaces da organização e a vinculação das suas áreas de processo ao estabelecimento de prioridades para a capacitação de pessoal.
- d) avaliação da mentalidade estratégica da organização para capacitação das suas áreas de risco, estabelecimento de ações emergenciais e implementação de ações de melhoria.
- e) avaliação da maturidade da organização ou a capacitação das suas áreas de processo, o estabelecimento de prioridades e a implementação de ações de melhoria.

## COBIT

6 - Em relação ao COBIT, é correto afirmar que o mesmo

- a) estabelece posicionamentos com os registros do negócio.
- b) identifica os principais recursos de WFD, nos quais deve haver menos requisitos.
- c) organiza as atividades de TI em um modelo de processos genérico.
- d) estabelece prioridades entre os responsáveis pelo negócio.
- e) define as métricas sem controle que devem ser sequenciadas no desenvolvimento.

7 - Entre as aplicações do COBIT em uma organização, situam-se

- a) auditoria de riscos operacionais de concorrentes e qualificação de armazenadores de TI.
- b) implantação modular da Governança de TI e realização de *benchmarking*.
- c) avaliação dos *topservers* de TI e desenvolvimento dos riscos situacionais de TI.
- d) desmembramento de riscos e benefícios da TI e realização de *branch and bound*.
- e) atualização de *casual failures* e implantação exógena da Governança de TI.

8 - As áreas foco da Governança de TI na visão do COBIT são:

- a) Alinhamento Estratégico, Agregação de Valor, Gerenciamento de Riscos, Gerenciamento de Recursos e Medições de Desempenho.
- b) Alinhamento Estratégico, Medições de Perdas, Gerenciamento de Riscos, Gerenciamento de Requisitos e Condições de Mercado.
- c) Planejamento Estratégico, Valores de Ativos, Gerenciamento de Pessoas, Agregação de Componentes e Medições de Custos.
- d) Aquisições Estratégicas, Composição de Valor, Gerenciamento de Benefícios, Gerenciamento de Recursos e Modificações de Desempenho.
- e) Alinhamento de Desempenho, Associação de Valores e Benefícios, Gerenciamento de Decisões, Gerenciamento de Perda de Recursos e Medições de Riscos.

9 - A cobertura CMMI é completa quanto ao COBIT 4.0 em

- a) monitorar e avaliar os controles internos.
- b) determinar a direção tecnológica.
- c) garantir a segurança dos sistemas.
- d) gerenciar desempenho e capacidade.
- e) gerenciar mudanças.

10- A cobertura ITIL, versão 2, é completa quanto ao COBIT 4.0 em

- a) gerenciar operações.
- b) educar e treinar usuários.
- c) identificar e alocar custos.
- d) monitorar e avaliar o desempenho da TI.
- e) assegurar conformidade com requisitos externos.

---

## CONCEITOS BÁSICOS DE SISTEMAS COMPUTACIONAIS

11- Segundo o conceito da Máquina de Von Neumann

- a) apenas instruções ficam armazenadas.
- b) instruções e dados são armazenados na mesma memória.
- c) instruções e dados são armazenados em memórias distintas.
- d) instruções e dados não são armazenados, com vistas à otimização do uso da memória.
- e) os dados ficam armazenados na memória, não havendo armazenamento de instruções.

12- Em uma Arquitetura RISC

- a) há poucos registradores.
- b) há pouco uso da técnica *pipelining*.
- c) as instruções possuem diversos formatos.
- d) as instruções são realizadas por microcódigo.
- e) as instruções utilizam poucos ciclos de máquina.

## TELECOMUNICAÇÕES

- 13- Em relação a compiladores, ligadores (*link*-editores) e interpretadores, é correto afirmar que
- a) uma função importante do tradutor é a realocação.
  - b) o *link-editor* é o utilitário responsável por carregar, na memória principal, um programa para ser executado.
  - c) o depurador é o utilitário responsável por gerar, a partir de um ou mais módulos-objeto, um único programa executável.
  - d) o *link-editor* é o utilitário responsável por gerar, a partir de um ou mais módulos-objeto, um único programa executável.
  - e) a grande vantagem do uso de interpretadores é o tempo gasto na tradução de suas instruções sempre que é executado.
- 14- São critérios de escalonamento de processos em sistemas operacionais:
- a) *throughset*, custo de *recycling*, tempo de *turnover*.
  - b) *throughput*, tempo de espera, tempo de *turnaround*.
  - c) *throughput*, tempo de controle, tempo de *stayaround*.
  - d) *output*, paralelismo de controle, tempo de *movearound*.
  - e) *threadout*, velocidade de espera, memória de *turnaround*.
- 15- Na alocação particionada dinâmica de memória
- a) ocorre fragmentação externa.
  - b) ocorre fragmentação interna.
  - c) não ocorre fragmentação externa.
  - d) não ocorre nenhuma fragmentação.
  - e) utilizam-se partições de tamanho fixo.
- 16- Em relação à tecnologia *Ethernet* utilizada para redes locais, é correto afirmar que
- a) atualmente consiste de cabos coaxiais trançados aos quais todos os computadores são conectados.
  - b) originalmente consistia de par trançado ao qual apenas um dos computadores era conectado.
  - c) permite que a comunicação seja feita com fios de cobre devidamente blindados, distintos dos fios usados para conectar telefones.
  - d) permite que a comunicação seja feita com fios de cobre convencionais não blindados, semelhantes aos fios usados para conectar telefones.
  - e) permite que a energia seja transportada com fios de cobre convencionais não blindados, semelhantes aos fios usados para escuta telefônica.
- 17- Em relação à *Gigabit Ethernet* é correto afirmar que
- a) opera a cem mil bits por segundo.
  - b) opera a mil milhões de bits por minuto.
  - c) opera a dez mil milhões de bits por segundo.
  - d) o aumento da velocidade é obtido usando-se uma fiação de par trançado de categoria 3 diferente da que é usada para 10Base-T.
  - e) o aumento da velocidade é obtido usando-se mais dos fios para transportar dados e alterando o mecanismo de sinalização.
- 18- Em relação ao protocolo TCP/IP é correto afirmar que
- a) um endereço IP especifica um computador individual.
  - b) um endereço IP não especifica uma conexão com uma rede.
  - c) os endereços internet podem ser usados para se referir a redes.
  - d) os endereços internet não podem ser usados para se referir a *hosts* individuais.
  - e) os endereços internet podem ser usados para se referir a redes e a *hosts* individuais.

19- Qualidade de Serviço (*Quality of Service - QoS*) refere-se

- a) à qualidade do desenvolvimento de sistemas de rede antes de sua entrada em operação.
- b) às garantias de interface estatística entre multiplexadores para evitar perda, retardo, vazão e *jitter*.
- c) às garantias de estatísticas de roteamento que um sistema de rede pode apresentar com relação a perdas.
- d) às garantias de desempenho estatístico que um sistema de rede pode dar com relação a perda, retardo, vazão e *jitter*.
- e) à auditoria de desempenho estatístico que um sistema assíncrono pode dar com relação a avanço, retardo, concepção e *jitter*.

20- Com relação à telefonia, é correto afirmar que

- a) o método geral para a interoperabilidade é o RTCRom.
- b) o método geral para restrição da interoperabilidade utiliza um *roteador* no sistema de telefonia SP.
- c) o método geral para a interoperabilidade utiliza um *gateway* entre o sistema de telefonia IP e o sistema telefônico convencional.
- d) a interoperabilidade entre *gateways* utiliza conexão unidirecional entre o sistema de telefonia IP e o sistema de telefonia SP.
- e) a garantia de interoperabilidade decorre da capacidade de armazenamento do *gateway* interligado ponto a ponto na arquitetura PSP2.

## TÉCNICAS DE PROGRAMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

21- Em relação à metodologia estruturada, é correto afirmar que

- a) a Análise Estruturada é uma técnica de modelagem da estrutura da organização.
- b) o Projeto do Fluxo de Dados (*DFDesign*) é utilizado no planejamento da implantação.
- c) o Diagrama de Fluxo de Dados (DFD) não tem utilidade para a Análise de Requisitos.
- d) a Análise Estruturada é uma técnica de modelagem do conteúdo e do fluxo de informação.
- e) um Diagrama de Fluxo de Dados (DFD) descreve o fluxo de informações e as transformações dentro das entidades externas, que são aplicadas à medida que os dados se movimentam em seus processos.

22- A especificação de processos (PSPEC) em análise estruturada

- a) é uma listagem organizada de todos os elementos de dados pertinentes ao sistema.
- b) é uma listagem estruturada dos elementos de dados gerados por processos externos.
- c) é usada para priorizar os processos do Diagrama de Fluxo de Dados (DFD) de maior complexidade.
- d) especifica os processos do Diagrama de Fluxo de Dados (DFD) que não comportam descrição formal.
- e) é usada para descrever todos os processos do Diagrama de Fluxo de Dados (DFD) que aparecem no nível de refinamento final.

23- Polimorfismo é a

- a) utilização múltipla de programas em análise orientada a objetos.
- b) habilidade de uma única operação ou nome de atributo ser definido em mais de uma classe e assumir diferentes implementações em cada uma dessas classes.
- c) habilidade de um programador em desenvolver aplicações e caracterizar objetos com múltiplos atributos.
- d) utilização de uma classe com diferentes formatos em programas com definição de objetos e atributos.
- e) habilidade de uma única variável ser utilizada em diferentes programas orientados a objetos.

- 24- Em relação à orientação a objetos, é correto afirmar que
- diagrama de classe é o mesmo que diagrama de estados aninhados.
  - em herança simples uma superclasse pode ter apenas uma subclasse.
  - interdependência entre atributos existe apenas quando aparecem em fluxos de diagramas de estados polimórficos.
  - o diagrama de estado mostra os estados admissíveis que os objetos de uma classe podem assumir e as transições permitidas entre pares de estados.
  - o diagrama de estado mostra os estados admissíveis que os atributos de um objeto podem assumir, não contemplando transições entre pares de estados.
- 25- Em relação à programação *multithreading*, é correto afirmar que
- multithreads* podem ser oferecidos em modo usuário e modo organização.
  - um *thread* é a sub-rotina de um programa que não pode ser executado de forma assíncrona.
  - threads* podem ser oferecidos em modo segmentado, modo estrutura, modo *kernel* e modo híbrido.
  - no ambiente *multithread* cada programa pode responder a várias processos concorrentes, em um único processador.
  - no ambiente *multithread*, cada processo pode responder a várias solicitações concorrentes, caso haja mais de um processador.
- 26- São características usadas para seleção de objetos a serem considerados na Análise Orientada a Objetos:
- informação retida, múltiplos atributos, requisitos essenciais.
  - informação produzida, múltiplos atributos, requisitos periféricos.
  - informações essenciais, múltiplos processos, requisitos essenciais.
  - informação retida, múltiplos referenciamentos, requisitos *top-down*.
  - informação referenciada, atributos numéricos, requisitos essenciais.
- 27- Em relação à programação orientada a objetos, é correto afirmar que
- o objeto é definido por atributos.
  - objetos são instâncias de um atributo.
  - apenas atributos numéricos são válidos.
  - atributos podem ser agrupados em *pointvalues*.
  - atributos adequados dispensam referências a objetos.
- 28- A abordagem de Análise Orientada a Objetos consiste em:
1. identificar os objetos; 2. adequar as estruturas; 3. definir bases de dados; 4. definir atributos e conexões de instâncias; 5. definir operações e transações.
  1. identificar os sujeitos; 2. descrever os sujeitos; 3. identificar conexões; 4. definir instâncias qualitativas; 5. definir operações e conexões de mensagens.
  1. identificar os atributos; 2. identificar as estruturas; 3. definir os registros; 4. definir conexões de instâncias; 5. identificar discrepâncias e conexões de mensagens.
  1. identificar os objetos; 2. identificar as estruturas; 3. definir os sujeitos; 4. definir atributos e conexões de instâncias; 5. definir operações e conexões de mensagens.
  1. identificar os objetos; 2. identificar as instâncias; 3. identificar transações de objetos; 4. definir heranças e conexões de instâncias; 5. definir operações e suas conexões.
- 29- Em UML o diagrama de
- navegação de janelas constitui uma adaptação direta do diagrama de fluxo de dados.
  - transição de janelas retrata as tecnologias selecionadas para implantação do sistema.
  - janelas gerenciais define a abordagem de decisões estratégicas da organização hospedeira do sistema.
  - navegação de janelas retrata as rotas expressivas e significativas entre os processadores executores dos objetos.
  - layout* de janelas define o conteúdo de uma janela a ser apresentado como parte da interface humana de um sistema.

30- Em relação à UML, é correto afirmar que

- a) utilitário é um grupo de procedimentos acessados por unidades de dados privados e públicos.
- b) incorpora um sufixo a um nome de classe ou nome de utilitário para indicar a visibilidade da transação.
- c) incorpora um prefixo a um nome de atributo ou nome de operação para indicar a visibilidade da propriedade.
- d) exibe uma classe pormenorizada com uma caixa pontilhada sobre o topo direito do símbolo de classe padrão.
- e) usuário é um grupo de procedimentos e funções encapsulados em unidades com um conjunto de dados públicos.

---

### BANCOS DE DADOS

31- Um Banco de Dados é um

- a) conjunto de objetos da realidade sobre os quais se deseja manter informações.
- b) conjunto de operações sobre dados integrados destinados a modelar processos.
- c) *software* que incorpora as funções de definição, recuperação e alteração de dados.
- d) *software* que modela funções de definição, recuperação e alteração de dados e programas.
- e) conjunto de dados integrados destinados a atender às necessidades de uma comunidade de usuários.

32- Um modelo de banco de dados relacional deve conter no mínimo a definição de

- a) tabelas, colunas das tabelas e restrições de integridade.
- b) títulos, colunas dos atributos e restrições de integridade.
- c) títulos, colunas das tabelas e restrições de manutenção.
- d) tabelas, relações entre linhas das tabelas e opções de integridade.
- e) associações de restrição, colunas referenciadas e restrições de desempenho.

33- Em relação às operações em bancos de dados SQL, é correto afirmar que

- a) o *Transact-SQL* não permite alterar a credencial de *login*.
- b) o *Transact-SQL* permite redefinir a senha desde que seja fornecida a senha antiga.
- c) para executar consultas de *Transact-SQL* pode-se emitir instruções ao se iniciar o *SQL/CMD*.
- d) pode-se criar bancos de dados utilizando-se *Transact-SQL*, por meio do comando *START DATABASE*.
- e) pode-se restaurar bancos de dados utilizando-se *Transact-SQL*, por meio dos comandos *REUSE DATABASE* e *RESET BLOG*.

34- Em relação aos conceitos de bancos de dados, é correto afirmar que

- a) um atributo não pode possuir cardinalidade.
- b) um relacionamento não pode possuir cardinalidade.
- c) um atributo pode possuir cardinalidade de relacionamentos.
- d) o conjunto de valores que um atributo pode assumir é o domínio do atributo.
- e) em uma generalização/especialização parcial, para cada ocorrência da entidade genérica, existe sempre uma ocorrência em uma das entidades especializadas.

35- Em Sistemas Gerenciadores de Bancos de Dados (SGBD), existem as seguintes categorias de restrições de integridade:

- a) Integridade de domínio, Integridade de vazio, Integridade de chave, Integridade referencial.
- b) Integridade de acesso, Integridade de entrada, Integridade de saída, Integridade referencial.
- c) Integridade de domínio, Integridade de completude, Integridade de chave, Integridade posicional.
- d) Integridade de cardinalidade, Integridade de vazio, Integridade de autorização de acesso, Integridade associativa.
- e) Integridade de generalização/especialização, Integridade de usuários, Integridade de chave, Integridade referencial.

- 36- Em relação às operações em bancos de dados SQL, é correto afirmar que *Store Procedures*
- de *log-shipping* implementam e gerenciam índices de textos.
  - de segurança criam e gerenciam automação de objetos OLE.
  - do mecanismo de banco de dados implementam funções do dicionário de dados.
  - do *Proactive Directory* restauram instâncias do SQL-Server e atributos do SQL-Server no *Proactive Directory*.
  - do *Active Directory* registram instâncias do SQL-Server e bancos de dados do SQL-Server no *Active Directory*.
- 37- Em Abordagem Relacional
- uma chave relacionada é uma coluna cujos valores distinguem atributos de relacionamentos.
  - a chave estrangeira é o mecanismo que permite a implementação de relacionamentos em um banco de dados relacional.
  - a chave estrangeira é uma coluna ou uma combinação de colunas cujos valores não aparecem na chave primária de uma tabela.
  - uma chave primária é uma linha ou uma combinação de linhas cujos valores distinguem uma coluna das demais dentro de uma tabela.
  - a chave estrangeira é uma linha ou uma combinação de linhas cujos valores necessariamente aparecem na chave primária de uma tabela.
- 38- Os seguintes *agents* são agentes de replicação do SQL Server, versão 2005:
- Snapshot, Division, Supply, Pop Reader, Queue Reader.*
  - Snapshell, Distribution, Mail, Log Standard, File Reader.*
  - Snapshot, Distribution, Merge, Log Reader, Queue Reader.*
  - Switchshot, Distribution, Classify, Log Setting, Queue Manage.*
  - Spreadshot, Documentation, Make Files, Log Start, Queue Display.*
- 39- Na base do *Microsoft SQL Server*, versão 2005, encontram-se:
- SQL Server Services, Object Services, Process Integration Services, Validation Services, Reporting Broker, Reporting project.*
  - SQL Server Database Services, Analysis Services, Data Integration Services, Notification Services, Reporting Services, Service Broker.*
  - SQL Server Flow Services, Analysis Services, Data Interface Services, Notification Services, Reporting Services, Service Browser.*
  - SQL Server Dataflow Services, Structured Analysis Services, Integration Broker Services, Notification Services, Purchase Services, Service Reporting.*
  - SQL Server Database Services, Project Services, Data Integration Services, Authorization Services, Reengineering Services, Service Broker.*
- 40- Os componentes requeridos para transações distribuídas no *Microsoft SQL Server*, versão 2005, são
- Gerenciadores de Integração, Serviço Transaction Links Cordinator, Gerenciador de Saídas.*
  - Gerenciadores de Recursos, Serviço Distributed Transaction Cordinator, Gerenciador de Transações.*
  - Agente de alocação de Recursos, Serviço Distributed Access Cordinator, Gerenciador de Transações.*
  - Gerenciadores de Pontos de Função, Serviço Transaction Distribution Cordinator, Gerenciador de Interações.*
  - Gerenciadores de Projetos, Serviço Transaction Top Manager, Gerenciador de Transações.*

## ENGENHARIA DE SOFTWARE

41- Um dos fatores motivadores da Governança de TI é

- a) a dependência do negócio em relação à TI.
- b) o ambiente de trabalho.
- c) a integração organizacional.
- d) a TI como provedora de serviços.
- e) o valor da informação.

42- A Governança de TI deve

- a) garantir o posicionamento da TI como norteador das estratégias do negócio.
- b) alinhar as estratégias da organização aos objetivos e à infraestrutura da TI no negócio.
- c) garantir o alinhamento da TI ao negócio, tanto no que diz respeito às aplicações como à infraestrutura de serviços de TI.
- d) garantir o planejamento da TI em conformidade com as diretrizes dos fornecedores relativas aos sistemas de informações.
- e) garantir o alinhamento da TI ao negócio, tanto no que diz respeito aos provedores como à infraestrutura de serviços da concorrência.

43 - São publicações do núcleo do ITIL:

- a) Estratégia de Serviço, Tática de Serviço, Plano de Serviço, Operação de Serviço e Aplicação de Serviço.
- b) Proposta de Serviço, Aceitação de Serviço, Transição de Serviço, Aplicação de Serviço e Melhoria de Serviço Continuada.
- c) Domínio de Serviço, Desenho de Serviço, Transição de Serviço, Abordagem de Serviço e Melhoria de Serviço Continuada.
- d) Estratégia de Serviço, Desenho de Serviço, Transição de Serviço, Operação de Serviço e Melhoria de Serviço Continuada.
- e) Estratégia de Serviço, Desenho de Serviço, Transposição de Serviço, Operação de Serviço e Melhoria de Serviço Externo.

44- São Características Gerais do Sistema (CGS) do fator de ajuste que avaliam a funcionalidade geral da aplicação:

- a) Performance, Pontos de transição e Composição *on-line*.
- b) Comunicação de dados, Interface com o usuário e Reusabilidade.
- c) Taxa de acertos, Funções de transações e Atualização *on-line*.
- d) Saída de dados *on-line*, Facilidade de planejamento e Performance.
- e) Comunicação de transações, Interação entre programas e Usabilidade.

45- Na contagem de Arquivos Lógicos Referenciados (ALR)

- a) não se deve contar ALR para Arquivo Lógico Interno mantido.
- b) deve-se contar dois ALR caso haja acesso a arquivo de mensagens de erros.
- c) deve-se contar um ALR caso haja acesso apenas a arquivos criptografados.
- d) deve-se contar um ALR para cada par de Arquivos Lógicos Internos que são lidos e mantidos por entidades externas distintas.
- e) deve-se contar apenas um ALR para cada Arquivo Lógico Interno que é lido e mantido por uma entidade externa.

## REDES DE COMUNICAÇÃO

46- Os níveis do modelo de referência OSI são os seguintes, na ordem apresentada:

- a) Protótipo, Físico, Sistema, Rede, Sessão, Categoria, Transporte.
- b) Físico, Lógico, Rede, Transação, Sessão, Implantação, Aplicação.
- c) Físico, Enlace, Lógico, Transporte, Rede, Implementação, Sessão.
- d) Físico, Enlace, Rede, Transporte, Sessão, Apresentação, Aplicação.
- e) Inicial, Físico, *Hardware*, Transporte, Interação, Apresentação, Segurança.

47- A função do nível físico do modelo OSI é

- a) fornecer mecanismos de verificação utilizados pelo nível posterior.
- b) permitir o fluxo de bits agregados segundo critérios estabelecidos pela topologia da rede.
- c) permitir o envio de uma cadeia de *bytes* pela rede, verificando seu significado e sua composição em *bits*.
- d) controlar o envio de mensagens pela rede, preocupando-se com o seu significado e com a forma como esses *bits* são agregados.
- e) permitir o envio de uma cadeia de *bits* pela rede sem se preocupar com o seu significado ou com a forma como esses *bits* são agregados.

48- Quanto às funções multiplexação e o *splitting*, é correto afirmar que

- a) são importantes em um dos níveis do modelo OSI.
- b) apenas uma delas pertence a um dos níveis do modelo OSI.
- c) não estão contempladas em nenhum dos níveis do modelo OSI.
- d) são o mesmo que chaveamento e roteamento, respectivamente.
- e) equivalem a gerenciamento de *token* e controle de diálogo, respectivamente.

49- Em Topologias de Redes, é correto afirmar que

- a) rede em estrela não tem necessidade de roteamento, uma vez que concentra todas as mensagens no nó central.
- b) redes com topologia em anel podem empregar interfaces passivas, nas quais as falhas não causam a parada total do sistema.
- c) rede em estrela tem necessidade de roteamento, uma vez que concentra apenas parte das mensagens no nó central.
- d) rede com topologia em anel requer que cada nó central seja capaz de remover seletivamente mensagens da rede e passá-las à frente para o próximo nó central.
- e) Modularidade, independente da capacidade de chaveamento do nó central e impossibilidade de parada do sistema devido a falha no nó central, são vantagens da rede em estrela.

50- No protocolo SMTP

- a) a mensagem divide-se em duas partes: dados e instruções.
- b) o formato dos endereços eletrônicos é *nome do domínio@nome local*.
- c) o formato dos endereços eletrônicos é *código de login@senha.nome local*.
- d) a transferência de mensagem é executada por um processo em *background*.
- e) a mensagem divide-se em duas partes: dados alfanuméricos e dados numéricos.

51- Em relação ao protocolo ARP, é correto afirmar que

- a) os dados nos pacotes ARP possuem um cabeçalho de formato fixo.
- b) os dados nos pacotes ARP não possuem um cabeçalho de formato fixo.
- c) os campos de tamanho variável nos pacotes ARP alinham-se bem em limites de 32 *bits*.
- d) o formato da mensagem ARP não pode ser usado com quaisquer endereços físicos e de protocolo.
- e) os campos *HLENGTH* e *PLENTY* permitem que o ARP seja usado unicamente com redes específicas.

52- Quanto ao Protocolo TCP, é correto afirmar que

- a) exige um serviço de rede confiável para operar.
- b) um *socket* identifica biunivocamente um usuário TCP em toda inter-rede.
- c) as conexões são *half-duplex*, ou seja transportam dados em apenas uma direção.
- d) foi projetado para funcionar em um serviço de rede conectado e com confirmações.
- e) foi projetado para funcionar em um serviço de rede sem conexão e sem confirmação.

53- Em relação a equipamentos de interconexão de redes de computadores, é correto afirmar que

- a) os roteadores comandam a rede de destino, ao conectar pacotes.
- b) os roteadores usam a rede e o computador de destino, ao encaminhar *switches*.
- c) os roteadores usam o computador de destino, e não a rede de destino, ao encaminhar um pacote.
- d) em uma rede TCP/IP, equipamentos especiais, chamados roteadores IP, fornecem interconexão entre redes físicas.
- e) em uma rede TCP/IP, computadores especiais, chamados *switches ethernet*, fornecem interconexão entre pontos lógicos.

54- Em relação a equipamentos de interconexão de redes de computadores, é correto afirmar que

- a) a conexão entre *Ethernets* e *bridges* é inerente a provedores com utilização de cabos coaxiais.
- b) a conexão entre *bridges* fornecida por uma *Ethernet* é transparente às máquinas que usam a *Ethernet*.
- c) uma *bridge* comutativa conecta dois computadores *Ethernet*, encaminhando *frames* entre pacotes.
- d) a conexão entre *Ethernets* fornecida por uma *bridge* não é transparente às máquinas que usam a *Ethernet*.
- e) uma *bridge* adaptativa conecta dois segmentos *Ethernet*, encaminhando *frames* de um para o outro.

55- O gerenciamento de *tokens* é feito com base nas primitivas de serviço

- a) *token-ring*, *set-token* e *give-control*.
- b) *point-token*, *notice-token* e *give-control*.
- c) *give-token*, *please-token* e *give-control*.
- d) *give-token*, *put-token* e *give-messages*.
- e) *start-token*, *please-token* e *make-control*.

## SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

56- São elementos ideais do perfil do Administrador da Segurança:

- a) estabilidade no ambiente, experiência, criatividade e autenticidade emocional.
- b) conhecimento do ambiente, experiência, facilidade de relacionamento e estabilidade emocional.
- c) controle do ambiente, espontaneidade, qualidade de relacionamento e autenticidade emocional.
- d) conhecimento do ambiente, expectativa de controle, facilidade comportamental e estabilidade sensorial.
- e) conhecimento dos recursos, consciência de oportunidades, seletividade de relacionamentos e estabilidade familiar.

57- Em segurança da informação, os agentes envolvidos em uma relação agente-ativo são:

- a) Projetista, Custodiante, Patrocinador e Usuário.
- b) Proponente, Custodiante, Controlador e Invasor.
- c) Proprietário, Custodiante, Controlador e Usuário.
- d) Planejador, Custodiante, Customizador e Usuário.
- e) Proprietário, Customizador, Coordenador e Executor.

58- Por política de segurança entende-se

- a) política planejada, válida para os setores críticos da organização, com regras o mais claro e simples possível, e estrutura gerencial de fiscalização dessa política, claramente sustentada pela alta hierarquia da área de informática.
- b) política elaborada, implantada e em contínuo processo de revisão, válida para toda a organização, com regras o mais claro e simples possível, e estrutura gerencial e material de suporte a essa política, claramente sustentada pela alta hierarquia.
- c) política e diretrizes de implantação, em contínuo processo de desenvolvimento, fiscalizada por toda a organização, com regras criptografadas e estrutura matricial e material de priorização dessa política, claramente sustentada pela alta hierarquia.
- d) política elaborada, implantada e imune a revisões, válida para toda a organização, com estrutura gerencial de regras de formalização individualizada dessa política nas unidades organizacionais, claramente sustentada pelos gestores do nível operacional.
- e) o conjunto de diretrizes e metas elaboradas, implantadas e em contínuo processo de revisão, válidas para os responsáveis pela segurança, com técnicas criptográficas o mais claro e simples possível, e estrutura gerencial e material de terceirização de procedimentos, sustentada pela alta hierarquia, quando possível.

59- Um dos objetivos do *firewall* é

- a) restringir acesso a ambientes controlados.
- b) criar pontos controlados por autorizações informais.
- c) restringir a implantação de defesas em ambientes críticos.
- d) impedir que haja acesso por um ponto controlado, tendo autorização para tanto.
- e) impedir que eventuais atacantes cheguem muito perto das ameaças desconhecidas.

60- Entende-se por Plano de Contingência

- a) um plano de ações destinado à guarda de informações contingenciais da organização.
- b) um programa global destinado a administrar o ambiente de contingenciamento de informações da organização.
- c) um programa contingencial de identificação de perdas decorrentes de ameaças à integridade das informações.
- d) um programa global destinado ao desenvolvimento de sistemas de informações gerenciais de suporte a decisões contingenciais.
- e) um programa global destinado a manter o ambiente de informações da organização totalmente seguro contra quaisquer ameaças a sua integridade e sobrevivência.









Escola de Administração Fazendária  
[www.esaf.fazenda.gov.br](http://www.esaf.fazenda.gov.br)